



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO MAIO DE 2011

SEAI 05/2011
Brasília, junho de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Agendas política e legislativa são prioridades
Página 3
2. Legislativo mantém protagonismo em maio
Página 5
3. Sinais trocados nos juízos da imprensa
Página 7
4. Correio Braziliense lidera cobertura, isolado
Página 9

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de maio de 2011.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

Amostra: 1.120 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Reforma Política, Reformas Econômicas, Irregularidades, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Agendas política e legislativa são prioridades

Percebido no relatório de abril e apresentado como um fenômeno raro, o grande protagonismo parlamentar no noticiário voltou em maio. Em proporção ainda maior: foi de 85% das notícias de abril; passou a 97,2% das 1.120 matérias selecionadas para análise em maio. Uma agenda política, concentrada no tema Outros (66,1%), e outra legislativa, fruto da soma de Projetos Legislativos (28,9% do total de notícias) e Reforma Política (2,2%), resultaram nesse recorde de predomínio do mundo político no noticiário da grande imprensa.

O tema Outros concentrou movimentos políticos e partidários, como a disputa em torno da convocação do ministro-chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, para depor no Congresso, as articulações que resultaram na renovação da direção nacional do PSDB e a busca de aproximação entre a presidente Dilma Roussef e o PMDB, para conter atos de rebeldia na base de sustentação parlamentar do governo no Legislativo. Assuntos com grande visibilidade na mídia. Isso para não falar da grande polêmica e intensa movimentação política resultantes das pressões para o governo recuar no lançamento de um kit escolar contra a homofobia, exigência da Frente Evangélica da Câmara.

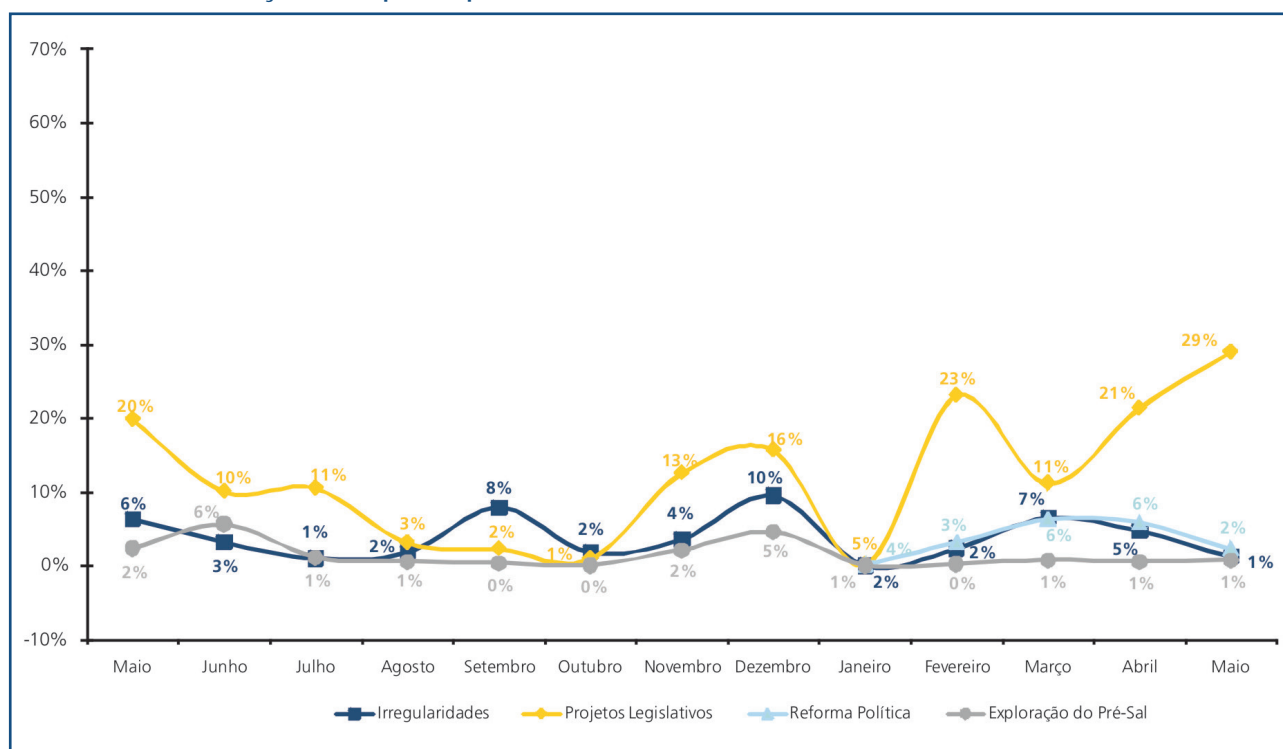
Projetos Legislativos, por outro lado, também contou com boa cobertura da imprensa. De um lado, pela votação do Código Florestal na Câmara dos Deputados e as articulações para apreciação da matéria no Senado. De outro, por votações como a aprovação do cadastro positivo pelos deputados e a definição legislativa em torno da representação brasileira no Parlamento do Mercosul. Além do enfrentamento parlamentar, no Senado, por conta da tramitação do PLC 122, que propõe criminalizar a homofobia.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Outros	740	66,10%
Projetos Legislativos	324	28,90%
Irregularidades	13	1,20%
Reforma Política	25	2,20%
Exploração do Pré-Sal	8	0,70%
Reformas Econômicas	10	0,90%
Total	1120	100,00%

Decorrência de tamanha concentração temática, questões como Irregularidades (1,2%), Reforma Econômica (0,9%) e Exploração do Pré-Sal (0,7%) virtualmente sumiram do noticiário coletado em maio. A escassa cobertura da mídia em torno de irregularidades também revelou falta de novidades mais contundentes em questões como o julgamento da deputada Jaqueline Roriz e as denúncias sobre o ECAD (Escritório Central de Arrecadação de Direitos Autorais). Na questão do pré-sal funcionou a pressão do Executivo contra a tentativa do movimento municipalista de colocar em votação o veto do Planalto à proposta de divisão dos royalties do petróleo por todos os municípios do país.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



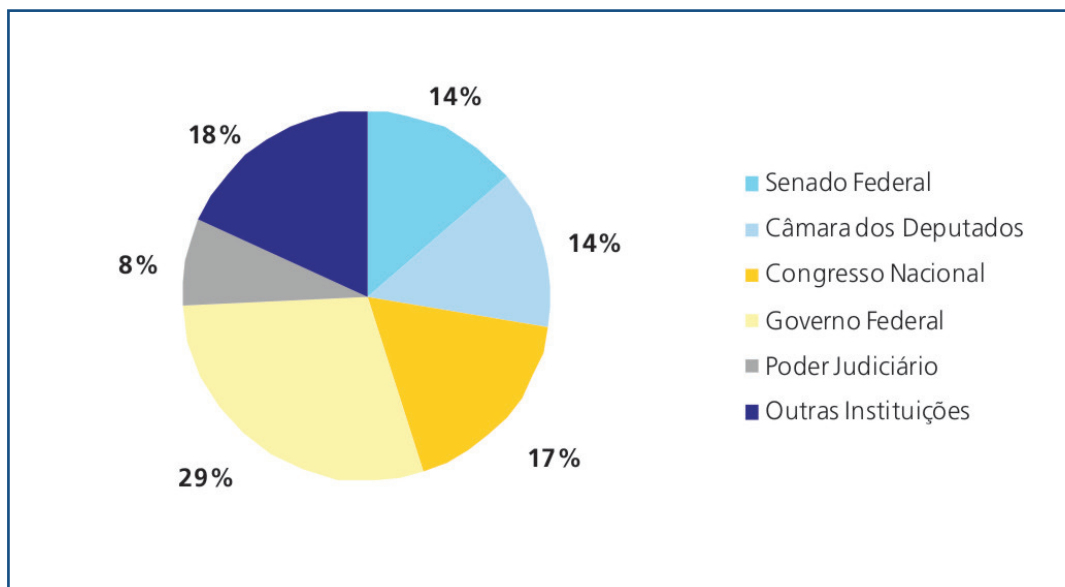
As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas, como de hábito, do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

2. Protagonismo de março é do Legislativo

As prioridades de cobertura da imprensa determinam a visibilidade das instituições no noticiário. Nesse contexto, o protagonismo de maio novamente ficou com o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso).

Em março, havia alcançado 32% do total de notícias. Em abril subiu para nada menos que 46,3%. E em maio ficou em 44,6%, sinalizando franca estabilidade em relação ao relatório anterior. A presença do Governo como instituição principal em 28,9% do noticiário, vale destacar, resultou da interlocução do Executivo nos temas inseridos nas agendas política e parlamentar do Congresso.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal da notícia, ver tabela abaixo, oferece dados coerentes com o quadro de protagonismo apresentado acima. Projetos Legislativos e Reforma Política, tal como ocorreu em abril, tem os parlamentares como atores principais. Os assuntos englobados no tema Outros também reproduziram o quadro do relatório anterior, com ênfase em agendas política e legislativa. Resultado: também as instituições ganharam visibilidade relevante na mídia.

Senado, Câmara e o conjunto do Congresso tiveram grande projeção nas notícias em torno de Projetos Legislativos e Reforma Política. Esse mesmo conjunto dividiu com o Governo (34,9%)

e Outras Instituições (25,8%) o protagonismo nas questões englobadas no tema Outros. Outras instituições, neste caso, são os partidos políticos. Destaque para PSDB e PMDB. O Executivo dominou o escasso noticiário sobre Reformas Econômicas (70%), adiantando intenções de desonerar parcialmente custos com folha de pagamento e atividades exportadoras. E dividiu com a Câmara outro volume modesto de notícias, sobre Irregularidades. A Câmara (38,5%), às voltas com o caso da deputada Jaqueline Roriz. O Governo (30,8%), basicamente pelo episódio sobre o ECAD e o Ministério da Cultura.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Reforma Política	24,00%	12,00%	48,00%	0,00%
Projetos Legislativos	20,70%	32,10%	27,80%	17,00%
Outros	10,00%	5,50%	11,60%	34,90%
Reformas Econômicas	20,00%	10,00%	0,00%	70,00%
Irregularidades	7,70%	38,50%	7,70%	30,80%
Exploração do Pré-sal	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%
Total	13,60%	13,80%	17,20%	28,90%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Reforma Política	4,00%	0,00%	12,00%	100,00%
Projetos Legislativos	0,30%	0,30%	1,90%	100,00%
Outros	10,90%	1,20%	25,80%	100,00%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	7,70%	0,00%	7,70%	100,00%
Exploração do Pré-sal	0,00%	12,50%	12,50%	100,00%
Total	7,50%	1,00%	18,00%	100,00%

Os dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados a seguir, indicam coerência com o quadro apurado para as instituições. E trazem uma novidade no mínimo curiosa: na maior parte dos temas, “Outros personagens” disputaram espaço no noticiário com os atores institucionais. Um fato inédito.

No tema da Reforma Política, por exemplo, senadores (28%) e deputados (20%) tiveram um natural protagonismo. Mas “outros personagens” rivalizaram na ocupação de espaços na mídia nesse assunto. Nada menos que 28%. Destaque para o ex-presidente Lula, entre esses outros personagens. No tema Outros, senadores (21,2%) e ministros de Estado (26,2%) tiveram grande visibilidade. “Outros personagens” também (21,1%). Novamente destaque para o ex-

-presidente Lula dentre eles. Na questão do pré-sal, prefeitos e governadores ocuparam espaço como outros personagens (37,5%).

A presidente Dilma Rouseff, que naturalmente não se enquadra na categoria “outros personagens”, foi protagonista no noticiário sobre temas variados. Destaque para reformas econômicas (40%), secundada por ministros como o da Fazenda e do Desenvolvimento. Visibilidade que senadores (24,4%) e deputados (35,8%), experimentaram no tema Projetos Legislativos.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Reformas Econômicas	Irregularidades	Exploração do Pré-sal	Total
Senadores	28,00%	24,40%	21,20%	10,00%	7,70%	37,50%	22,10%
Deputados Federais	20,00%	35,80%	5,90%	10,00%	46,20%	0,00%	15,40%
Senadores e Deputados	12,00%	5,90%	3,40%	0,00%	0,00%	0,00%	4,20%
Ministros de Estado	0,00%	4,30%	26,20%	20,00%	7,70%	0,00%	18,80%
José Sarney	0,00%	1,20%	2,60%	0,00%	0,00%	0,00%	2,10%
Cezar Peluso	0,00%	0,90%	0,70%	0,00%	0,00%	0,00%	0,70%
Dilma Rouseff	8,00%	11,40%	16,90%	40,00%	7,70%	25,00%	15,30%
Marco Maia	0,00%	0,30%	0,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,40%
Outros personagens	28,00%	12,30%	21,10%	20,00%	23,10%	37,50%	18,80%
Sem personagem	4,00%	3,40%	1,60%	0,00%	7,70%	0,00%	2,20%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Sinais trocados nos juízos da imprensa

O noticiário opinativo em maio provocou sensível alteração no quadro apurado no relatório anterior. Os juízos adversos sobre as instituições descolaram-se de forma relevante das apreciações jornalísticas desfavoráveis sobre personagens. Melhor para muitas instituições. Pior para alguns protagonistas.

A valoração das instituições centrais da notícia mostrou melhoras para o Senado (5,9% de noticiário adverso em maio, contra 12,2% em abril), o Congresso (3,1% versus 5,4%) e o STF (4,8%, ante 10,4% em abril). Uma virtual estabilidade em relação à Câmara dos Deputados (3,9% em maio; 3,2% em abril) e um crescimento expressivo das matérias desfavoráveis que tiveram o Executivo como instituição principal (de 2,9% para 9,6%).

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	0,00%	0,00%	0,00%	1,50%
Neutra	94,10%	96,10%	96,90%	88,90%
Desfavorável	5,90%	3,90%	3,10%	9,60%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	10,70%	0,00%	0,00%	1,30%
Neutra	84,50%	97,50%	0,00%	92,30%
Desfavorável	4,80%	2,00%	0,00%	5,40%
Sem instituição	0,00%	0,50%	100,00%	1,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O tratamento dado aos personagens centrais do noticiário, por sua vez, apresentou visível contraste com o relatório de abril. Tal como a instituição, os senadores também experimentaram melhoras no volume de notícias adversas. Recuo de 14,4%, em abril, para 2,8% em maio. O mesmo ocorreu com o noticiário sobre os deputados (de 19,1% para 10,5%).

Na direção oposta foram os juízos percebidos no noticiário sobre os ministros de Estado. As notícias negativas subiram de 0,9%, em abril, para nada menos que 50,2% em maio. O caso Palocci naturalmente explica esse fenômeno midiático. Também o noticiário em torno do presidente do Senado, senador José Sarney, experimentou crescimento dos juízos adversos. Subiu de 13,6%, em abril, para 26,1% em maio. E a presidente Dilma Roussef igualmente experimentou a ampliação das notícias negativas. Em abril estavam em zero. Em maio chegaram a 11,7%.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Senadores	2,40%	94,80%	2,80%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	0,00%	89,50%	10,50%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	89,40%	10,60%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	4,30%	45,50%	50,20%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	73,90%	26,10%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Dilma Roussef	5,80%	82,50%	11,70%	0,00%	100,00%
Marco Maia	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Outros personagens	0,00%	96,20%	3,80%	0,00%	100,00%
Total	2,40%	80,20%	15,20%	2,20%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise